



Federação Portuguesa
dos Bancos **alimentares**
contra a fome

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025

A Direcção da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome vem apresentar aos Bancos Alimentares associados o relatório das actividades desenvolvidas no exercício de 2025.

Sendo missão estatutária da Federação congregar os Bancos Alimentares Contra a Fome com vista a uma acção conjunta na promoção da luta contra o desperdício alimentar, animar a rede e assegurar a sua representação junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais, criando uma vasta cadeia de solidariedade, sempre no respeito da Carta dos Bancos Alimentares, a Direcção levou a cabo o Programa de Ação aprovado para 2025, em linha com as orientações estratégicas aprovadas em Conselho de Presidentes dos Bancos Alimentares Contra a Fome e desenvolveu um conjunto de acções adicionais de interesse geral que se explicitam neste relatório.

A Federação actua sempre segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos associados, tendo ao longo do exercício de 2025, promovido e acompanhado programas de interesse comum, observando o princípio de uma actuação coordenada e de conjunto, e cuidando da marca BA.

A **luta contra o desperdício alimentar** continuou a ser prioridade estratégica da Federação, no âmbito da Economia Circular, tendo atualmente relevância, tanto no contexto europeu, como no nacional que justifica a adopção de Estratégias, nacional e europeia de combate ao desperdício alimentar. A Federação prosseguiu os contactos com os representantes associativos da indústria agro-alimentar nacional, da agricultura e da distribuição e ainda com entidades públicas; integrou a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, da responsabilidade do Gabinete de Planeamento e Programas do Ministério da Agricultura, sendo a única entidade privada

com assento na mesma, e estando por esta via ligada à definição da Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar para 2025, integrando 3 grupos de trabalho, participando numa reflexão alargada e fazendo parte do Painel Consultivo. Nesta vertente, foi prosseguida a colaboração com o Movimento Unidos Contra o Desperdício, com a celebração do 5º aniversário, numa Escola pública e ampla participação dos parceiros e da comunidade escolar.

As duas **Campanhas de Recolha de Alimentos** são momentos de importância capital para os 21 Bancos Alimentares, com mobilização nacional de milhares de voluntários e a oportunidade de comunicação ao público da actividade, missão e princípios, e um relevante contributo para o abastecimento dos Bancos Alimentares (18% do total em 2025), sobretudo de produtos básicos. Foi veiculada uma mensagem de proximidade com a assinatura “a ajuda ao Banco Alimentar tem um nome, o nome de quem a vai receber”, assim personalizando o apoio prestado e a capacidade da rede estar próxima de cada situação pelo modelo de parcerias instituído.

Deve, neste âmbito, ser realçado o apoio do Presidente da República, traduzido nas duas campanhas anuais, em visitas a supermercados e ao Banco Alimentar de Lisboa, com um apelo à participação de todos os portugueses, com reportagens nas televisões.

A afluência de Voluntários em todos os Bancos Alimentares nestas Campanhas confirma a confiança na marca, mas a multiplicação de lojas das várias insígnias, coloca um desafio pela exigência em termos de equipas, o que justificou a criação de um grupo de reflexão.

Complementando as fontes de angariação de alimentos tradicionais, prosseguiu a **Campanha Papel por Alimentos**, embora com operacionalização descentralizada e parceiros operadores de resíduos locais, mas com consolidação de resultados: 1.141 toneladas de papel doado (que representaram 60.958€) convertidos em 61.296 kg de alimentos.

Está prevista a compra de produtos no 1º semestre, com verbas angariadas no âmbito da Rede de Emergência Alimentar, sendo o valor de 1 milhão de euros convertida em bens no 1º trimestre de 2026.

A exemplo dos anos anteriores, a Nespresso entregou 107 toneladas de arroz, produzido com composto elaborado com café recuperado das cápsulas recolhidas e o Grupo Ibersol voltou a realizar a ação “Graças a Muitos” que permitiu angariar um valor de 32.000€.

O programa **Horta Solidária**, criado para promover a reinserção de reclusos e a ligação com a regeneração na natureza, foi em 2025 executado em 2 Estabelecimentos Prisionais, Setúbal e Leiria, em colaboração com Bancos

7



Alimentares locais, e no caso do Algarve desenvolve-se em moldes um pouco distintos em terrenos do Ministério da Agricultura e em colaboração com uma IPSS local. A Federação continuou a assegurar a coordenação geral e atribuir a verba para pagamento dos salários dos Reclusos e as relações com a Direcção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, entidade à qual transmitiu a dificuldade na operacionalização de um programa por falta de efectivos que o possam acompanhar.

Também o projecto **Restolho**, promovido pela ENTRAJUDA em parceria com a Federação e a Agromais, continuou a revelar-se uma iniciativa bem-sucedida e participada, com muitos voluntários, sobretudo de empresas, e recolhendo directamente nos campos várias toneladas de frutas e hortícolas entregues aos Bancos locais.

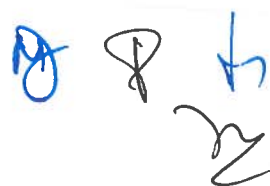
A Federação acompanhou o **Programa Pessoas 2030 - Privação Material** do FSE+, tendo animado um grupo composto pelos Bancos Alimentares participantes no referido Programa que se quiseram associar e mantido contactos estreitos com o ISS, nomeadamente para monitorização e avaliação da implantação do Cartão Social.

Foram repartidas pelos Bancos associados:

- a **consignação de particulares do IRS** relativa ao imposto em 2024 liquidado em 2025, no valor de 129.973,78€;
- cartões de combustíveis GALP com um valor total de 124.200€;
- produtos **alimentares** comprados no âmbito de verbas angariadas pela Rede de Emergência Alimentar, num total de 1.288 toneladas, valorizados em 1.376 mil€, das quais se destaca a campanha "Todos os Passos Contam", promovida pela Fundação GALP (600.000€);
- a doação da **Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias** em 15 equipamentos e 15 boxes de plástico, no valor de 49.099,14€, entregues aos 14 Bancos que se candidataram.

Para fomentar o espírito e permitir o convívio de voluntários e colaboradores de vários pontos do país, realizou-se o **16º Encontro Nacional dos Bancos Alimentares**, em Abrantes, subordinado ao tema "Banco Alimentar: uma Missão com Propósito. que contou com uma participação elevada, um franco convívio e uma excelente organização apoiada na equipa do Banco de Abrantes, com apoio da Federação, com trabalhos profícuos e um tempo de convívio importante para o fortalecimento da rede BA.

Foram realizadas visitas da Federação aos Bancos Alimentares para conhecimento de necessidades e acompanhamento e mantida a relevância atribuída à estratégia e respetivo planeamento, tendo sido organizado um fim de semana de trabalho e formação em Fátima animado por dois especialistas externos sobre planeamento estratégico e franchising.



Foi ainda prestado apoio ao **Conselho de Presidentes** realizado em Outubro.

Foram mantidas as **relações com empresas e entidades parceiras**, sendo de citar, pela importância que revestem:

- a Fidelidade, com a cobertura gratuita de riscos de pessoas e bens;
- a Fundação GALP, com apoio em cartões de combustível e com a campanha “Todos os Passos Contam”;
- o Millennium bcp, com o apoio aos sacos utilizados nas campanhas;
- a DLS, com o transporte de alimentos entre os Bancos Alimentares;
- a Ibersol, com a campanha “Graças a Muitos”;
- com a SONAE, integrando a Federação o Conselho Consultivo da Missão Continente, no eixo “Comunidade”;
- com a SIBS, através da inclusão da Federação no Programa Ser Solidário, disponível nas Caixas Multibanco e na aplicação MBWay em telemóveis;
- com a Aliança contra a Fome e Má-Nutrição Portugal, que continua a ser acolhida na sede da Federação.

A ligação privilegiada da Federação com a **ENTRAJUDA** continua a revelar-se de grande importância para a melhoria da actividade dos Bancos Alimentares, quer nas parcerias na Formação e no Restolho, quer no recurso ao Banco de Bens Doados, quer na implementação da aplicação ERP-Primavera e ainda no desenvolvimento de corpos comuns de visitantes.

A nível internacional, manteve-se a ligação à **FEBA**, com participação na Assembleia Geral anual e no Encontro realizado na Irlanda, em Junho, com participação, em representação da Federação Portuguesa, de Nuno Cabrita Alves (Presidente do BA Algarve), João Paulo Craveiro (Presidente do BA Coimbra) e José Cid Proença (Membro da Direção do BA Lisboa). Foi prestado um apoio financeiro ao Banco Alimentar da Ucrânia, justificado pela situação de guerra que se vive nesse país e em resposta a um apelo da FEBA.

Para além disso, foi mantido o aconselhamento dos Bancos Alimentares de Angola e da Venezuela com grande proximidade e apoio às Campanhas de Recolha em supermercados e formação para o voluntariado e visitas às instituições parceiras.

A actividade da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares é maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas, que permitem assegurar o funcionamento e cobrir as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento.

No termo deste ano de actividade, a Direcção renova os seus agradecimentos:

- aos voluntários assíduos ou pontuais que, com tanta generosidade e dedicação, oferecem o seu tempo e trabalho;
- às empresas e indústrias, aos agricultores, às cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços;
- às pessoas que, generosamente, contribuem com a doação de alimentos nas Campanhas;
- aos benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitem fazer face a todas as despesas indispensáveis ao funcionamento da Federação e dos Bancos associados;
- aos Bancos associados que diariamente trabalham em parceria com as instituições de solidariedade social e que apoiam com produtos em prol das pessoas necessitadas que os recebem.
- aos membros da Direcção que cessaram o seu mandato, o Eng. José Manuel Simões de Almeida e o Eng. José Siqueira de Carvalho, que com grande dedicação estiveram ao serviço dos Bancos Alimentares e da sua Federação, sendo o legado que deixam prosseguido pelos dois membros eleitos na Assembleia Geral Ordinária de Novembro 2025, Dra Bárbara Barros e Dr. José Cid Proença;
- ao Banco Alimentar, de Lisboa, que cede instalações e outras facilidades.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2026

A Direcção



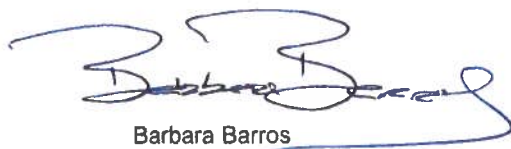
Maria Isabel Jonet



Maria Antónia do Rosário



José Pedro Jordão



Barbara Barros



José Cid Proença